



CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Estado de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 346/2009

(de 22 de outubro de 2009)

CONCEDE TÍTULO DE PERSONALIDADE
CAIEIRENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AS COMISSÕES DE

S.S.em

PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de
Personalidade Caieirense ao senhor **ANTONIO FERNANDES
CAPARRÓZ.**

Parágrafo único: A biografia do
homenageado fará parte integrante deste Decreto Legislativo.

Art. 2º - A entrega do título ora concedido será
durante sessão solene a ser realizada no dia 14 de dezembro de 2009.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução
do presente Decreto Legislativo correrá a conta de dotação orçamentária
própria, suplementada se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, data supra.


-JAILMA BARBOSA SILVA-
VEREADORA

Antonio Fernandes Caparróz

Antonio Fernandes Caparróz nasceu em 13/04/1933 na cidade de Pirajuí- interior de São Paulo, filho de José Fernandes Bigo e Ana Manuela Caparróz , descendente de espanhóis.

Com 12 anos veio morar na Vila Palmeira- Freguesia do Ó. Logo começou a trabalhar no grupo Matarazzo onde conheceu Tereza Crespo Caparróz com quem se casou aos 21 anos de idade no dia 25/12/1954. Veio morar em Caieiras nesta ocasião e constituiu sua família teve 04 filhos: Vanderlei, Maria, Mirlena e Débora, todos moradores desta cidade.

Trabalhou ainda na Saturno S/A, na Biscoitos Aymoré, no Juqueri com cozinheiro através da terceirizada Caldoro e por fim em empresas de plásticos: 1º na Plásticos Perticamp e depois na Zaraplast onde se aposentou aos 44 anos em 1978.

Em 1985 sua esposa faleceu aos 52 anos e ele se casou novamente com Anália dos Santos Caparróz com quem vive até hoje.

É evangélico e serve a Deus na Assembléia de Deus de Caieiras- aceitou Jesus com 20 anos no dia 12/09/1953, serviu como porteiro da igreja por 04 anos. É sobrinho dos pioneiros da AD em Caieiras: irmão Deoclides Dias Vieira e João Soares, quando a igreja era na rua: Ambrosina do Carmo Buonaguides Fernandes Caparróz.